RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE age 2025



age Agência de Empreendedorismo de Pernambuco

Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA

ESTRUTURA ESTATAL

GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO
Diogo Alexandre Gomes Neto

AGÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO DE PERNAMBUCO - AGE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Membros Efetivos
Naylle Karenine Siqueira Queiroz (Presidente)
Rubens Rodrigues da Silva Junior (Vice-Presidente)
Angella Mochel de Souza Netto
Raissa Braga Campelo
Carolina Coutinho Estela de Melo Rodrigues

CONSELHO FISCAL
Membros Efetivos
Carmen Raquel Nunes Silva (Presidente)
Nilo Otaviano da Silva Filho
Marcio Aurelio Domingos de Lima

Membros Suplentes
Gabriela de Araújo Cabral
Isabella da Silva Nascimento
Janaina Cardoso Acioli

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente
Carla Cristina Godoy Novaes

Diretor Financeiro
Diretor de Planejamento e Gestão (Interina)
Paula Costa Gama

Diretor de Operações e Negócios
Daniela Machado Dias Pereira

SUMÁRIO

1. PERFIL DO RELATÓRIO **5**
1.1 Base Legal 5
1.2 Periodicidade da Publicação 5
1.3 Abrangência do Período 5
2. ESTRATÉGIA E ANÁLISE **6**
3. PERFIL ORGANIZACIONAL **7**
4. ESTRUTURA DE CONTROLE **9**
4.1 Estrutura da Governança Corporativa 9
4.1.1 Assembleia Geral (Acionistas) 9
4.1.2 Conselho Fiscal (CONFI) 9
4.1.3 Conselho de Administração (CONAD) 9
4.1.4 Auditoria Interna (AUDIN) 10
4.1.5 Diretoria Colegiada (DICOL) 10
4.1.6 Compliance e Controle Interno (GECOI) 10
4.1.7 Ouvidoria 10
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO **11**
5.1 Revisão da Identidade Organizacional 11
5.2 Mapa Estratégico 12
6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO **13**
7. ASPECTOS MATERIAIS **13**
7.1 Operações de Crédito 13
7.1.1 Microcrédito 14
7.1.2 Operações Especiais 16
8. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS **17**
8.1 Resultados Econômico-Financeiros 17
8.2 Desempenho do Negócio 17
8.3 Volume Financeiro Liberado 18
8.4 Beneficiários 19
8.5 Carteira Ativa e Concentração 19
8.6 Inadimplência Acima de 90 Dias 20
9. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS **22**
9.1 Estrutura Organizacional 22
9.2 Compliance E Controles Internos 22
9.3 Gerenciamento De Riscos 22
9.3.1 Risco de Mercado 23
9.3.2 Risco de Crédito 23
9.3.4 Risco de Liquidez 24

9.3.5 Risco Socioambiental 24
9.3.6 Risco Operacional 25
9.3.7 Risco de Capital 25
10. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 26
10.1 Código de Ética, Conduta e Programa de Integridade 26
10.2 Política de Educação Financeira 26
10.3 Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC) 27
11. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA 28
11.1 Disposições Gerais 28
11.2 Quantitativo de Manifestações 29
11.3 Ações Realizadas 29
11.4 Impacto das Ações 29
12. ENGAJAMENTO - AÇÕES E EVENTOS 30
12.1 Perfis dos Clientes AGE 30
12.2 AGE na mídia 31
12.3 Ações Internas 32
12.4 Ações e Participações Externas 34
13. GESTÃO DE PESSOAS 39
13.1 Corpo Funcional 39
13.2 Política de Gestão de Pessoas 40
13.3 Ações Voltadas para o Corpo Funcional 40
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 44
14.1 Síntese do Relatório da Administração 44
14.2 Demonstrações Contábeis 45
15. EXPEDIENTE 46

1. PERFIL DO RELATÓRIO

1.1 Base Legal

- Lei Federal nº 13.303/2016, Art. 8º, Inciso IX;
- Estatuto Social da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco;
- Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade.

1.2 Periodicidade da Publicação

O presente Relatório de Sustentabilidade tem periodicidade anual e vigência de publicação até maio de 2026.

1.3 Abrangência do Período

As informações constantes neste Relatório referem-se ao período de **janeiro a dezembro de 2025.**

2. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

A atuação da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco está fundamentada no compromisso de fomentar oportunidades, fortalecer negócios e ampliar o acesso ao crédito em todas as regiões do Estado, contribuindo diretamente para a geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida da população pernambucana. Em conformidade com seu objeto social e com as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de Pernambuco, a AGE direciona suas ações para o fortalecimento do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento regional sustentável.

Nesse sentido, a sustentabilidade, no contexto de uma instituição pública de fomento, representa a capacidade de promover desenvolvimento econômico de forma contínua, equilibrada e socialmente responsável, conciliando crescimento, inclusão produtiva, governança e responsabilidade socioambiental.

No exercício de 2025, a AGE consolidou importantes avanços institucionais voltados ao fortalecimento de sua atuação enquanto instrumento de política pública de desenvolvimento econômico e social.

Em alinhamento ao seu Planejamento Estratégico e à sua identidade organizacional, a Agência manteve esforços direcionados à ampliação do acesso ao crédito, à modernização de processos internos. A missão institucional de fomentar o desenvolvimento econômico e social por meio da oferta de crédito voltada à sustentabilidade e à geração de valor para os empreendedores pernambucanos

A atuação da Agência esteve pautada no fortalecimento da governança corporativa e na expansão de sua atuação territorial, contemplando desde o microcrédito produtivo orientado até linhas voltadas ao fortalecimento de atividades estratégicas para o Estado. Paralelamente, a sustentabilidade institucional da AGE também se refletiu no contínuo aprimoramento de sua estrutura de governança, compliance, controles internos e gerenciamento de riscos, observando as diretrizes regulatórias aplicáveis às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Assim, o presente Relatório de Sustentabilidade busca evidenciar não apenas os resultados institucionais alcançados ao longo do exercício, mas principalmente o impacto social, econômico, ambiental e de governança gerado pelas ações da Agência. O documento reafirma o compromisso permanente da AGE com o fortalecimento do empreendedorismo, a promoção da inclusão econômica e o desenvolvimento sustentável do Estado de Pernambuco, demonstrando a relevância de sua atuação como instrumento estratégico de transformação social e desenvolvimento regional.

3. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A, com nome fantasia de Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Pernambuco. Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE), possui personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa e financeira, tendo sido instituída pela Lei Estadual nº 13.701/2008 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 35.156/2010, com sede em Recife/PE.

Nome da Empresa: Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE)
Razão Social: Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A
CNPJ: 13.178.690/0001-15
Sede: Rua do Apolo, 81 – Bairro do Recife, Recife/PE
Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista
Acionista Controlador: Governo do Estado de Pernambuco
Tipo Societário: Sociedade Anônima
Tipo de Capital: Fechado
Abrangência de Atuação: Regional
Setor de Atuação: Financeiro

Como instituição financeira integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN), a AGE é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por intermédio do Banco Central do Brasil (BACEN). Com atuação direcionada à promoção do acesso ao crédito e ao fortalecimento da atividade econômica estadual, a AGE desenvolve suas ações em alinhamento às políticas públicas do Governo de Pernambuco, buscando estimular negócios sustentáveis, apoiar empreendedores e ampliar a circulação de oportunidades em todas as regiões do Estado, contemplando diferentes segmentos econômicos e perfis de beneficiários.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 foi elaborado em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), com o Estatuto Social da Agência e demais normativos legais, visando apresentar as principais práticas, ações e iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício, evidenciando a evolução institucional da AGE nos aspectos relacionados à governança corporativa, gestão de riscos, ética e integridade, responsabilidade socioambiental, desenvolvimento econômico, gestão de pessoas, transparência e sustentabilidade.

O documento também busca evidenciar o compromisso permanente da Agência com a melhoria contínua de seus processos, com a promoção da inclusão econômica e com o fortalecimento de sua atuação como instrumento estratégico de desenvolvimento para o Estado de Pernambuco.

Linha tempo

Impulsionar o crescimento das empresas pernambucanas – incluindo empreendedores individuais formais e informais –, além de contribuir para a interiorização do desenvolvimento econômico, foram os motes para a criação da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), no ano de 2011.



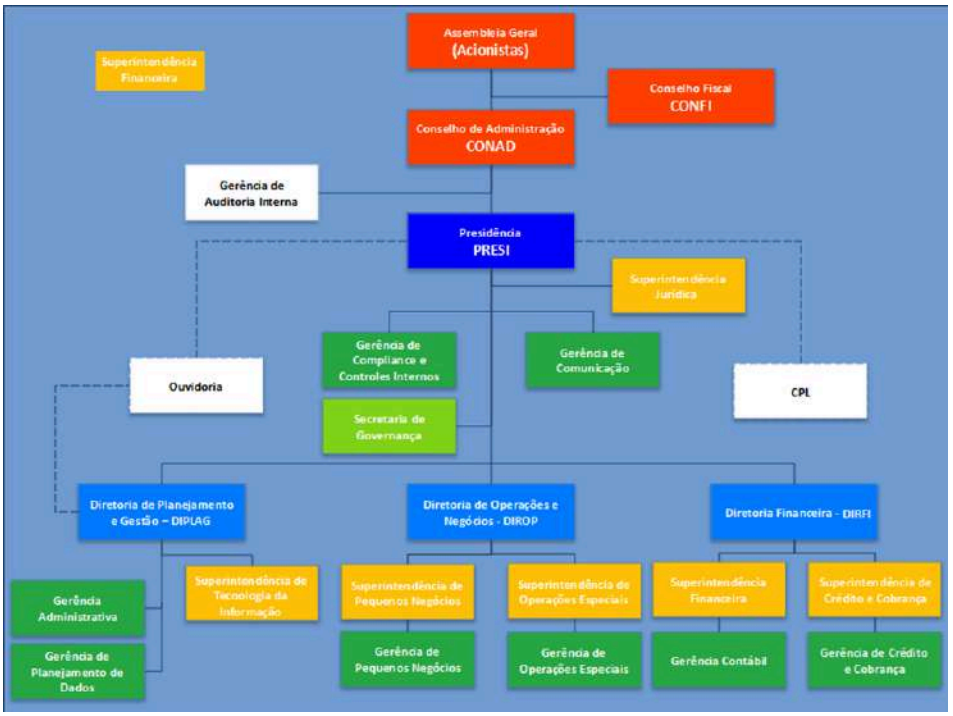
A AGE tem sido fundamental para estimular a competitividade, criar empregos e melhorar a qualidade de vida das pessoas que empreendem. Seu impacto na economia é relevante, com milhões de reais injetados e milhares de beneficiários atendidos em diversos setores e em todas as regiões do Estado.

O presente documento tem por finalidade assegurar **transparência, visibilidade e prestação de contas** à sociedade e aos acionistas, consolidando as principais ações, resultados e perspectivas estratégicas da instituição referente ao exercício de 2025.

4. ESTRUTURA DE CONTROLE

4.1 Estrutura da Governança Corporativa

Sua estrutura de Governança Corpora va é composta pelas seguintes áreas:



Estrutura de Governança Corporativa. Fonte: Elaboração própria.

Essa estrutura reflete o compromisso da Agência em alinhar suas ações às polí cas públicas estaduais e em fomentar oportunidades para empreendedores no Estado de Pernambuco. Na sequência, apresenta-se uma descrição sucinta da sua governança.

4.1.1 Assembleia Geral (Acionistas)

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo da sociedade, responsável por deliberar sobre matérias relacionadas ao objeto social da AGE, bem como definir diretrizes e decisões estratégicas voltadas ao desenvolvimento da instituição.

4.1.2 Conselho Fiscal (CONFI)

Nos termos do Estatuto Social da AGE, o Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução por até 2 (dois) mandatos consecutivos. O órgão exerce funções de fiscalização e controle, em conformidade com a legislação aplicável.

4.1.3 Conselho de Administração (CONAD)

O Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral para mandato unificado de 2 (dois) anos, admitida a recondução por até 3 (três) mandatos consecutivos. Possui atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras no âmbito da AGE.

4.1.4 Auditoria Interna (AUDIN)

A Auditoria Interna é responsável por avaliar a adequação dos controles internos das diversas áreas da AGE, emitindo parecer independente sobre a qualidade das operações, segurança das informações e proteção dos ativos institucionais, considerando os riscos envolvidos. Atua ainda no acompanhamento das recomendações emitidas por órgãos de controle e regulatórios.

Sua atuação encontra respaldo na Resolução CMN nº 4.879/2020 e está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social da Agência, contando com apoio administrativo da Presidência.

4.1.5 Diretoria Colegiada (DICOL)

A Diretoria Colegiada é composta por quatro diretorias: Presidência, Financeira, Planejamento e Gestão, e Operações e Negócios. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução por até 3 (três) mandatos consecutivos, conforme previsto no Estatuto Social.

Compete à Diretoria Colegiada a condução executiva da instituição, bem como a deliberação sobre diretrizes administrativas, operacionais e estratégicas da AGE, em reuniões realizadas, em média, quinzenalmente.

4.1.6 Compliance e Controle Interno (GECOI)

A Gerência de Compliance e Controles Internos (GECOI) integra a estrutura de governança corporativa da AGE, sendo responsável pelo gerenciamento dos controles internos e do risco operacional da instituição.

Sua atuação visa assegurar que as atividades desenvolvidas pela AGE estejam em conformidade com a legislação vigente, normas internas, princípios éticos e regulamentações aplicáveis, incluindo as exigências do Banco Central do Brasil (BACEN). Além disso, busca fortalecer os mecanismos de controle, prevenir desperdícios de recursos e contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

4.1.7 Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal responsável por receber opiniões, sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios dos cidadãos, promovendo a escuta ativa e a participação social. Seu trabalho contribui para a melhoria contínua dos serviços prestados, garantindo que todas as manifestações sejam tratadas de acordo com a legislação vigente, sob acompanhamento do Governo do Estado e do Banco Central, assegurando transparência e eficiência nas ações realizadas.

Além disso, a Ouvidoria exerce papel importante na promoção da integridade institucional, ao receber, analisar e encaminhar demandas relacionadas aos serviços prestados, conflitos no ambiente de trabalho, denúncias de descumprimento de normas internas e desvios de conduta,

bem como reclamações, elogios e sugestões.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) adotou o modelo de gestão estratégica instituído pelo Governo do Estado, promovendo a elaboração do seu Mapa Estratégico, a revisão da identidade organizacional, dos valores institucionais e dos objetivos estratégicos, definidos de forma clara e mensurável.

Esse processo assegura o alinhamento das ações institucionais às políticas públicas estaduais, reforçando o compromisso da Agência com o fortalecimento do empreendedorismo e a ampliação de oportunidades para os empreendedores pernambucanos.

O Mapa Estratégico da AGE contempla sua identidade organizacional e os respectivos objetivos estratégicos voltados à mensuração dos resultados alcançados, permitindo acompanhar o desempenho institucional e avaliar o cumprimento de sua missão.

O Plano de Negócios 2025 e a Estratégia de Longo Prazo 2025-2029 também apresentam projeções fundamentadas em indicadores econômico-financeiros, além de análises das perspectivas financeiras da instituição. Dessa forma, constituem instrumentos essenciais para otimização de recursos, apoio à tomada de decisão e fortalecimento da competitividade institucional.

O planejamento estratégico da AGE está estruturado em 3 (três) perspectivas: Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos. Essa metodologia promove o equilíbrio entre metas financeiras e não financeiras, contribuindo para o alinhamento entre ações de curto e longo prazo, melhoria da comunicação estratégica e monitoramento integrado dos resultados institucionais.

5.1 Revisão da Identidade Organizacional

A identidade organizacional representa a forma como a instituição se posiciona perante seus stakeholders, refletindo seus objetivos, princípios, competências e diretrizes estratégicas. Trata-se de um conjunto de elementos que traduzem a essência da organização, seus diferenciais e seu compromisso institucional.

No exercício de referência, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) fortaleceu sua identidade organizacional por meio do aprimoramento de seus processos de gestão e governança, reafirmando os princípios que orientam sua atuação institucional.

Nesse contexto, a missão, visão e valores da AGE estão assim definidos:

Missão:Fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltada para a sustentabilidade e geração de valor aos empreendedores pernambucanos.

Visão:Ser reconhecida, até 2029, como instituição financeira parceira dos empreendedores pernambucanos.

Valores:Comprometimento, Credibilidade, Foco em Resultado, Ética, Transparência e Compromisso Socioambiental.

5.2 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) estabelece a trajetória institucional a ser seguida pela Agência ao longo do período planejado, contemplando as iniciativas estratégicas que orientarão sua atuação no atendimento à sociedade, em alinhamento com sua Missão, Visão e Diretrizes Estratégicas.

As iniciativas definidas buscam ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros acessíveis, disponibilizados com agilidade, custos reduzidos e condições diferenciadas em relação ao mercado, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo e para o desenvolvimento sustentável do Estado de Pernambuco.

Posicionadas no núcleo do Mapa Estratégico, essas ações visam suprir lacunas identificadas no mercado pernambucano, reforçando o papel da AGE como agente de fomento e desenvolvimento econômico e social.

O planejamento estratégico da AGE está estruturado nas seguintes perspectivas:

Perspectiva Resultados

- Ampliar a política de acesso ao crédito;
- Promover o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado.

Perspectiva Processos Internos

- Aprimorar a gestão orientada a resultados;
- Fortalecer a governança e o gerenciamento de riscos;
- Incorporar inovações tecnológicas, assegurando a qualidade dos serviços;
- Consolidar a imagem institucional da AGE e ampliar as relações institucionais.

Perspectiva Pessoas e Recursos

- Aprimorar a gestão de pessoas e fortalecer o clima organizacional;
- Promover a capacitação contínua e o desenvolvimento profissional das equipes;
- Modernizar a infraestrutura e os recursos tecnológicos;
- Ampliar a captação de recursos.

6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

A Agência de Fomento do Estado de Pernambuco mantém um modelo de atuação estruturado na cooperação institucional com órgãos de classe e entidades representativas do setor empresarial, o que assegura a capilaridade de suas operações em todo o território estadual e contribui para a ampliação do acesso ao crédito, de forma célere e eficiente, por micro e pequenas empresas, bem como por empreendimentos de maior porte.

No exercício de 2025, a AGE deu continuidade ao processo de intensificação da formalização de parcerias institucionais, com vistas ao fortalecimento de sua missão e ao aprimoramento de sua atuação estratégica. Nesse contexto, foram firmados novos instrumentos de cooperação, bem como promovida a manutenção e ampliação das parcerias vigentes, conforme detalhado na relação de parceiros apresentada a seguir.

1. Ministério de Turismo (FUNGETUR);
2. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (FINEP);
3. Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE);
4. Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE/PE);
5. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/PE);
6. Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SEMAS);
7. Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC/PE);
8. Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (ADEPE);
9. Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEPE/PE);
10. Companhia Pernambucana de Gás de Pernambuco (COPERGÁS);
11. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE/PE);
12. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
13. Prefeituras do Estado de Pernambuco;
14. Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha (ATDEFN).

7. ASPECTOS MATERIAIS

7.1 Operações de Crédito

As operações de crédito da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) são direcionadas ao atendimento de empreendedores individuais, micro e pequenas empresas, cooperativas e demais empreendimentos que buscam ampliar suas atividades econômicas, contribuindo para o fortalecimento da economia pernambucana e para a geração de emprego e renda no Estado.

Por meio de suas ações de fomento, a AGE disponibiliza crédito produtivo orientado, voltado ao desenvolvimento e expansão de atividades produtivas em setores estratégicos da economia estadual. Além do acesso aos recursos financeiros, os beneficiários contam com suporte técnico e orientação, promovendo a utilização eficiente do crédito, o fortalecimento da competitividade e a melhoria dos processos produtivos.

No exercício de 2025, a Agência deu continuidade às iniciativas voltadas à ampliação do acesso ao crédito de forma rápida, simplificada e segura, buscando reduzir barreiras burocráticas e facilitar o acesso dos empreendedores aos recursos necessários para investimento e crescimento de seus negócios.

A AGE também manteve condições de financiamento acessíveis, com taxas de juros competitivas e prazos flexíveis, possibilitando maior integração dos investimentos às atividades operacionais dos empreendimentos atendidos.

Nesse contexto, as operações de crédito permanecem como importantes instrumentos de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento sustentável, promovendo inclusão produtiva, fortalecimento dos negócios locais e ampliação das oportunidades para empreendedores formais e informais em Pernambuco.

7.1.1 Microcrédito

Bora Empreender

O Programa Bora Empreender tem como objetivo fortalecer os empreendedores e seus negócios, ampliando o acesso ao crédito por meio da AGE. Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE) e instituições de formação, o programa busca oferecer condições que contribuam para a expansão, consolidação e sustentabilidade das atividades econômicas dos empreendedores pernambucanos.

Bora Empreender Mulher

O Bora Empreender Mulher é direcionado ao fortalecimento do empreendedorismo feminino, promovendo ações de qualificação, incentivo à formalização e acesso ao microcrédito. A iniciativa possibilita financiamentos voltados tanto para capital de giro quanto para investimento fixo, contribuindo para o crescimento sustentável dos negócios liderados por mulheres.

AGE Empresas MEI

O Programa AGE Empresas MEI tem como finalidade fomentar o desenvolvimento econômico e financeiro dos microempreendedores individuais atuantes em Pernambuco. A linha busca contribuir para a geração e manutenção de renda e empregos, por meio da concessão de operações de crédito de até R$ 21 mil.

AGE Fenearte

A linha AGE Fenearte é destinada ao financiamento de capital de giro para custeio de estandes e apoio aos empreendedores selecionados pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) para participação na Feira Nacional de Negócios do Artesanato (FENEARTE), fortalecendo o setor artesanal e a economia criativa do Estado.

AGE Cred Folia

A linha AGE Cred Folia tem como objetivo apoiar empreendedores formais e informais que atuam durante o período carnavalesco em Pernambuco, por meio da concessão de crédito voltado ao capital de giro. A iniciativa contribui para o fortalecimento da economia local e geração de renda em um dos períodos mais relevantes para o turismo e comércio estadual.

AGE Arrasta Cred

A linha AGE Arrasta Cred é voltada aos empreendedores que atuam durante o ciclo junino em Pernambuco, oferecendo crédito ágil, simples e seguro na modalidade de capital de giro. O programa busca impulsionar a cadeia produtiva relacionada ao São João e fortalecer os negócios locais nesse período de intensa movimentação econômica.

Black AGE

A linha Black AGE tem como finalidade apoiar empreendedores formais e informais, individualmente ou em grupo, por meio da concessão de crédito destinado ao capital de giro. A iniciativa busca fortalecer os negócios durante o mês de novembro, período estratégico para o comércio em razão das campanhas promocionais e do aumento do consumo.

AGE Natal

A linha AGE Natal visa apoiar empreendedores formais e informais durante o período de fim de ano, oferecendo crédito rápido e acessível para capital de giro. A iniciativa contribui para o fortalecimento das atividades comerciais no mês de dezembro, impulsionando a economia local e ampliando oportunidades de geração de renda.

Cred Noronha

A iniciativa foi criada para apoiar empreendedores locais, por meio da concessão de crédito acessível, contribuindo para o desenvolvimento dos negócios na Ilha.

Voltado a um dos principais destinos turísticos do país, o programa busca estimular o desenvolvimento sustentável, ampliar oportunidades econômicas e fortalecer a economia local, respeitando as particularidades do território.

A iniciativa reforça o compromisso da AGE com a inclusão produtiva e a democratização do acesso ao crédito, promovendo desenvolvimento em todas as regiões do Estado de Pernambuco.

7.1.2 Operações Especiais

As linhas de crédito voltadas aos empreendimentos formais da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) contemplam pessoas jurídicas constituídas nas modalidades de Empresário Individual, EIRELI, Sociedades Limitadas, Sociedades Anônimas de capital fechado, Associações Privadas, além de Cooperativas de Produção e de Crédito.

No exercício de 2025, a AGE manteve ativa sua política de apoio ao setor produtivo, disponibilizando financiamentos de até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) por empresa ou grupo econômico, contribuindo para a expansão, modernização e fortalecimento dos empreendimentos pernambucanos.

As operações possibilitam o financiamento de até 80% dos investimentos fixos e até 100% do capital de giro. Nos casos de implantação de novos negócios, é exigida a apresentação de Plano de Negócios, visando assegurar a adequada aplicação dos recursos e a viabilidade do empreendimento. Dentre as principais linhas de crédito ativas em 2025, destacam-se:

AGE Empresas

Linha de crédito destinada a microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e demais empresas com, no mínimo, seis meses de faturamento comprovado, permitindo a contratação de financiamentos de até R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

AGE Tech

Linha de crédito voltada ao fortalecimento de startups e empresas de base tecnológica, oferecendo condições financeiras acessíveis para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e expansão das operações.

A linha permite financiamentos de até R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) para Microempreendedores Individuais (MEI) e de até R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

AGE Gesso

Linha de crédito direcionada às indústrias do polo gesseiro do Araripe, no Sertão de Pernambuco, com foco na transição energética e modernização industrial por meio da substituição da lenha pelo gás natural.

Os recursos podem ser destinados à aquisição de equipamentos e estruturas necessárias ao processo produtivo, incluindo queimadores automáticos, exaustores, tubulações, sistemas de isolamento térmico e mecanismos de controle e supervisão. A linha permite financiamentos de até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Empreendetur

Linha de crédito destinada a empresas e empreendedores do setor de turismo em Pernambuco, operada com recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), vinculado ao Ministério do Turismo.

A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do setor turístico estadual, possibilitando financiamentos de até R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para investimentos e fortalecimento das atividades econômicas relacionadas ao turismo.

8. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

8.1 Resultados Econômico-Financeiros

Os ativos globais da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) no ano de 2025 totalizaram R$ 76.653.000,00 (setenta e seis milhões, seiscentos e cinquenta e três mil reais).

Em 2025, houve um aumento significativo na oferta de crédito para Microempreendedores Individuais (MEIs), visando estimular o crescimento dos pequenos negócios e fortalecer a economia. Com taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos, o acesso ao crédito tornou-se mais viável para os MEIs, permitindo maior capital de giro, investimentos em expansão e geração de empregos. A iniciativa busca não apenas facilitar o desenvolvimento desses empreendimentos, mas também contribuir para a formalização de novos negócios, promovendo inclusão financeira e fortalecimento da economia local e regional.

A AGE em 2025 apresentou ainda um Prejuízo Anual acumulado, de aproximadamente R$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) se comparado ao ano de 2024 houve uma redução de 11%.

O capital social manteve o mesmo valor do ano de 2024, sem incrementos, sendo contabilizado no ano de 2025, o valor de R$ 97.710.000,00 (noventa e sete milhões, setecentos e dez mil reais). Em relação ao Patrimônio Líquido, houve uma redução de 3,4%. Adicionalmente, verificou-se ainda uma redução de R$ 3.210.000,00 (três milhões, duzentos e dez mil reais) nas Operações de Crédito, comparando 2025 a 2024.

8.2 Desempenho do Negócio

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) reafirma, ao longo de 2025, seu compromisso com a inovação tecnológica e o fortalecimento de parcerias estratégicas, com vistas à ampliação e qualificação dos seus canais de atendimento. Essa atuação está alinhada ao seu reposicionamento institucional e às diretrizes estabelecidas no Plano de Governo, buscando maior capilaridade e eficiência na prestação de serviços.

No período em análise, a Rede de Parceiros encerrou o exercício com agentes de crédito atuando em mais de 150 municípios pernambucanos, evidenciando a ampla presença territorial da Agência. Ao longo do ano, foi registrado o volume líquido de R$ 18.324.725,44 (dezoito milhões, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos) em operações de crédito concedidas.

O desempenho observado reflete a evolução operacional da AGE, com crescimento no número de contratos formalizados e efetivamente liberados, que totalizaram 1.509 operações no exercício. Esses resultados indicam o fortalecimento da capacidade institucional tanto no atendimento ao público quanto na execução de suas atividades financeiras.

Considerando o modelo de negócios adotado e a diversidade de programas de financiamento oferecidos, a AGE apresenta, no exercício de 2025, uma análise comparativa de seus principais indicadores em relação a períodos anteriores, permitindo uma visão mais abrangente de sua evolução ao longo do tempo.

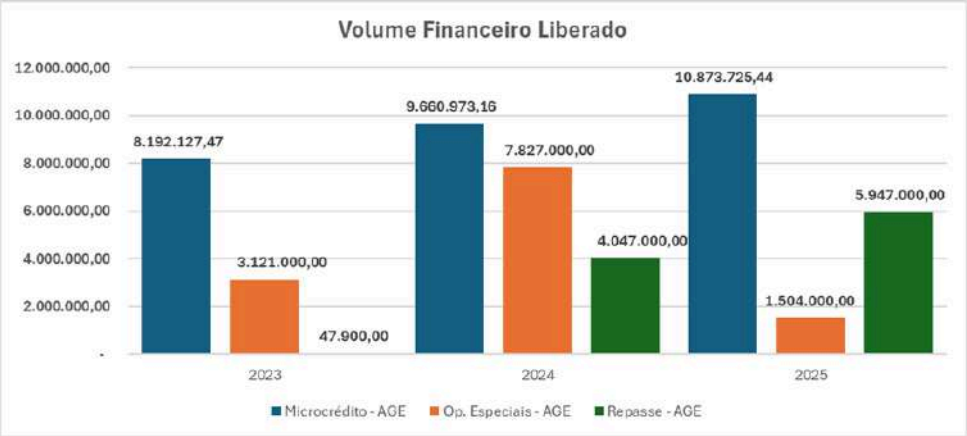
O gráfico a seguir demonstra o comportamento dos principais indicadores institucionais, incluindo: volume financeiro das contratações, quantidade de beneficiários atendidos, evolução da carteira ativa, nível de concentração nos 25 maiores clientes, abrangência geográfica dos municípios atendidos e taxa de inadimplência, possibilitando uma avaliação integrada do desempenho da Agência.

Principais Resultados	**2023**	**2024**	**2025**
Volume Financeiro Liberado (R$)	R$14,3 MI	R$21 MI	R$18,3 MI
Beneficiários	3.747	2.286	2.280
Carteira Ativa	R$13 MI	R$21 MI	24,9 MI
Concentração (25 maiores clientes)	46,6%	57,29%	51,96%
Inadimplência acima de 90 dias (Financeira)	9,43%	2,98%	6,75%
Municípios Atendidos	145	137	150

8.3 Volume Financeiro Liberado

Ao longo de 2025, a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) apresentou um desempenho financeiro expressivo, alcançando o montante total de R$ 18.324.725,44 (dezoito milhões, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos) em operações realizadas. Esse volume contempla as linhas de microcrédito, as operações especiais e também as operações de repasse conduzidas no período.

O resultado evidencia a relevância da atuação da AGE no fortalecimento da atividade econômica estadual, ao ampliar o acesso a recursos financeiros para diferentes perfis de empreendedores. Nesse sentido, a Agência reforça seu papel como indutora do desenvolvimento, promovendo inclusão produtiva e contribuindo para a dinamização dos diversos setores da economia pernambucana.



Fonte: PD Case DIRFI/SUFIN

8.4 Beneficiários

O indicador de beneficiários em 2025 evidenciou um desempenho relevante da AGE, totalizando 2.280 atendimentos no período. Esse resultado demonstra o esforço consistente do alcance das iniciativas institucionais, fortalecendo a atuação da Agência como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável em Pernambuco.

O volume registrado em 2025, está diretamente associado às ações voltadas à democratização do acesso ao crédito, à oferta de capacitações e à implementação de programas de incentivo ao empreendedorismo.

Dessa forma, a Agência reafirma seu compromisso com o fortalecimento das atividades produtivas locais, alcançando públicos diversos e contribuindo para a geração de oportunidades em diferentes regiões do estado.

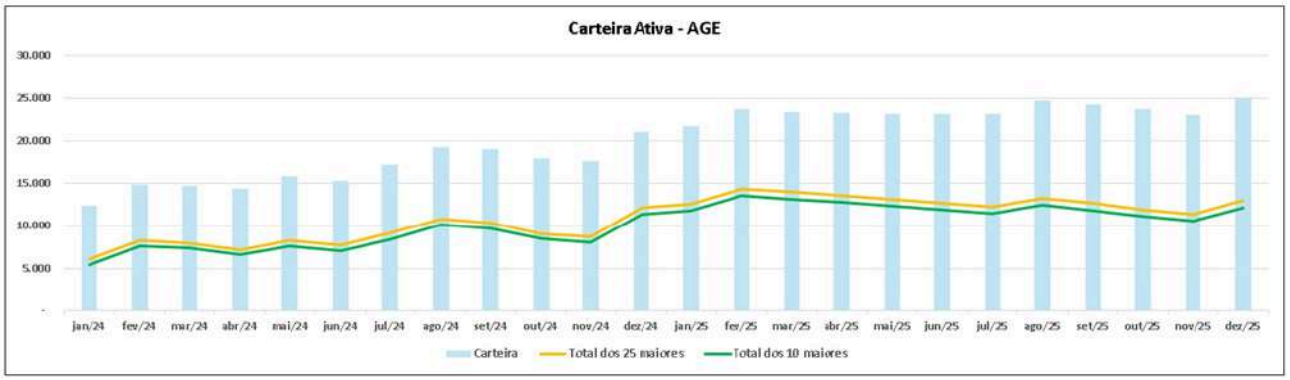
8.5 Carteira Ativa e Concentração

Em atendimento às diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN), a AGE mantém como princípio a pulverização da carteira de crédito, com o objetivo de reduzir a concentração e ampliar o número de beneficiários atendidos. Ao longo de 2025, esse direcionamento ocorreu em um contexto de ajustes operacionais e reconfiguração da atuação comercial, impactando diretamente a composição da carteira.

Os dados indicam que, apesar do crescimento da carteira ativa que evoluiu de aproximadamente R$21,1 milhões em dezembro de 2024 para R$24,9 milhões em dezembro de 2025, a concentração entre os maiores clientes permaneceu em patamar relevante. Os 25 maiores clientes passaram de cerca de R$12,1 milhões para R$12,9 milhões no mesmo período, mantendo participação próxima de 50% da carteira total. De forma semelhante, os 10 maiores clientes encerraram 2025 com aproximadamente R$12,1 milhões, evidenciando que uma parcela significativa do saldo ainda se encontra concentrada em um grupo restrito.

Esse comportamento reflete, por um lado, a retomada das operações de maior valor, especialmente no âmbito das operações especiais, e, por outro, um ritmo de diversificação ainda inferior ao crescimento da carteira total. Ou seja, embora haja expansão, parte relevante desse crescimento continua sendo absorvida por clientes de maior porte.

Ao longo do exercício, observam-se sinais de recomposição da base, com oscilações mensais nos níveis de concentração, como a redução do saldo dos 25 maiores entre fevereiro e outubro de 2025, indicando movimentação ativa da carteira e esforços de diversificação.
contratado, em comparação ao ano anterior, evidenciando uma recuperação significativa e o fortalecimento da atuação da AGE no mercado.



Fonte: PD Case DIRFI/SUFIN

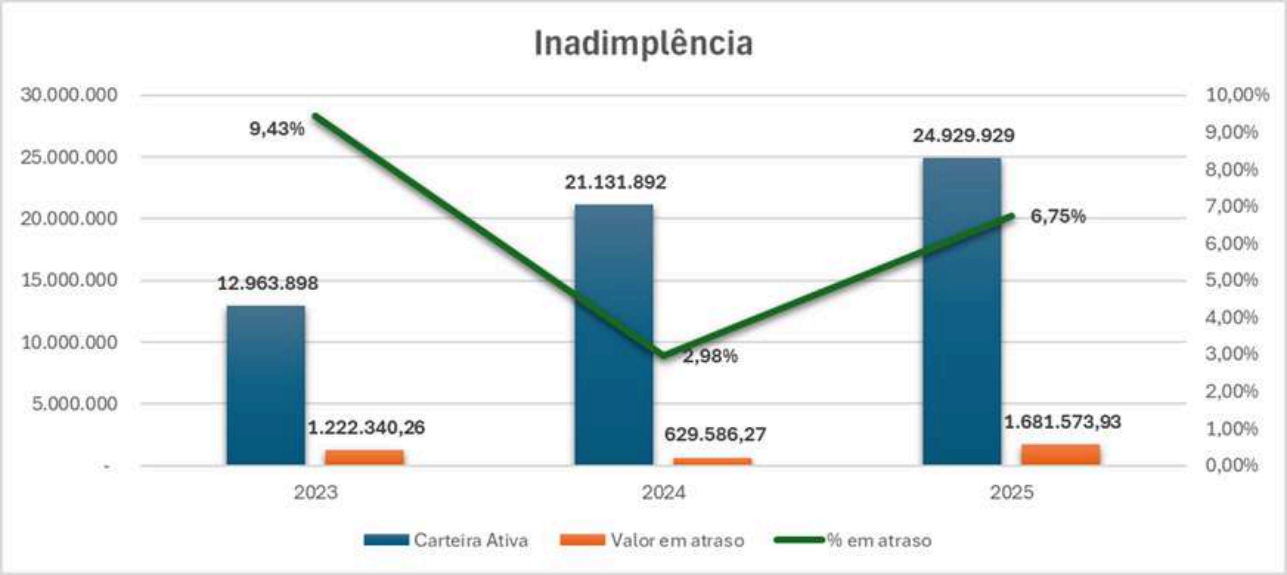
Ao final de 2025, a AGE registrou uma carteira ativa de aproximadamente R$24,9 milhões, dos quais 51% foram alocados para os 25 maiores clientes. Este resultado demonstra uma elevação no indicador em relação ao ano anterior. Os resultados permanecem dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Risco (RAS-AGE).

8.6 Inadimplência Acima de 90 Dias

Em 2025, observa-se uma elevação da taxa de inadimplência para 6,75%, em comparação ao patamar de 2,98% registrado em 2024. Esse movimento ocorre em um contexto de forte expansão da carteira ativa, que cresceu aproximadamente 18% no período, atingindo R$24,9 milhões. O aumento do volume em atraso, que mais que dobrou em relação ao exercício anterior, está diretamente associado à ampliação das concessões de crédito, especialmente para novos públicos e regiões, o que naturalmente implica maior exposição ao risco.

Além disso, parte relevante das operações contratadas em períodos recentes ainda se encontra em fase de maturação, momento em que historicamente se observa maior propensão ao atraso. Destaca-se, contudo, que, apesar da elevação, o nível de inadimplência permanece inferior ao registrado em 2023, indicando que os mecanismos de análise, concessão e cobrança continuam atuando de forma efetiva. Esse cenário reforça a necessidade de manutenção do monitoramento contínuo e do aprimoramento das estratégias de gestão de crédito, buscando equilibrar a expansão da carteira com a preservação de sua qualidade.

Com o objetivo de reduzir os níveis de inadimplência em 2026, a AGE implementará um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da cobrança e ao aprimoramento da gestão do risco de crédito. Entre as principais ações, destacam-se a intensificação da cobrança administrativa, com atuação mais célere nos primeiros dias de atraso, e a realização de campanhas de regularização, por meio da reestruturação de dívidas adequadas à capacidade de pagamento dos clientes. Adicionalmente, serão adotados fluxos mais ágeis para o ajuizamento de operações inadimplentes com garantias, visando à recuperação mais eficiente dos créditos. No âmbito preventivo, a instituição promoverá o aperfeiçoamento dos critérios de concessão, com maior rigor na análise de crédito e na exigência de garantias, bem como a implementação de mecanismos de monitoramento antecipado de risco. Essas iniciativas buscam não apenas a redução dos índices de inadimplência, mas também o fortalecimento da qualidade da carteira e a sustentabilidade das operações.



Fonte: PD Case DIRFI /SUFIN

9. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

9.1 Estrutura Organizacional

Na Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE), as atividades de Compliance e Controles Internos são conduzidas pela Gerência de Compliance e Controles Internos, unidade responsável pelo gerenciamento do risco operacional da instituição, vinculada diretamente à Diretoria-Presidente.

A gestão dos demais riscos institucionais é exercida pelo Chief Risk Officer (CRO), em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.557/2017. O CRO é designado pelo Conselho de Administração e submetido à aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo a função desempenhada pelo Diretor Financeiro da Agência.

No exercício de 2025, a AGE manteve sua estrutura de gerenciamento de riscos baseada em políticas, diretrizes, procedimentos e atribuições voltadas à identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais, além do acompanhamento da suficiência de capital necessária para sua mitigação.

O gerenciamento é realizado de forma integrada, observando as diretrizes estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.557/2017, nº 4.595/2017 e nº 4.327/2014, bem como os critérios de segmentação previstos na Resolução CMN nº 4.553/2017, assegurando maior eficiência, conformidade regulatória e fortalecimento da governança corporativa da instituição.

9.2 Compliance e Controles Internos

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE, por meio da Gerência de Compliance e Controles Internos (GECOI), vem fortalecendo continuamente sua estrutura de governança, com foco na mitigação de riscos, no aprimoramento dos controles internos e na consolidação de uma cultura organizacional pautada na integridade e na conformidade.

Ao longo do período, a atuação da GECOI esteve direcionada à implementação de práticas alinhadas às exigências regulatórias, especialmente às normativas do Banco Central do Brasil (BACEN), bem como ao aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e avaliação de riscos operacionais. Essas iniciativas contribuem para maior eficiência na gestão, transparência dos processos e segurança na tomada de decisão, assegurando a sustentabilidade institucional e o uso responsável dos recursos públicos.

9.3 Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos e de Capital abrange o conjunto estruturado de princípios, diretrizes, práticas e responsabilidades voltadas à identificação, mensuração, avaliação, mitigação e controle dos riscos inerentes às atividades da instituição.

As políticas que norteiam esse processo devem ser revisadas anualmente, ou sempre que necessário, pela Diretoria Colegiada, sendo posteriormente submetidas à aprovação do Conselho de Administração, de modo a assegurar sua aderência às normas vigentes e às melhores práticas de governança corporativa. Nesse contexto, a condução e formalização desse processo são de responsabilidade do Chief Risk Officer (CRO) da instituição.

As referidas políticas estabelecem metodologias, limites operacionais, diretrizes e atribuições no âmbito da gestão de riscos, cabendo à alta administração o acompanhamento contínuo de sua efetiva implementação. Entre os principais riscos monitorados, destacam-se:

9.3.1 Risco de Mercado

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, o risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela instituição. Incluem-se, nesse contexto: (i) o risco associado à variação de taxas de juros e preços de ações para instrumentos da carteira de negociação; e (ii) o risco decorrente de variações cambiais e de preços de commodities, tanto na carteira de negociação quanto na carteira bancária.

A AGE realiza o acompanhamento contínuo desse risco, com o objetivo de monitorar diariamente suas exposições, especialmente no que se refere às aplicações financeiras vinculadas à taxa SELIC. Considerando a estrutura simplificada da instituição, tanto sob o aspecto organizacional quanto em relação ao seu portfólio, observa-se uma baixa sensibilidade ao risco de mercado. Adicionalmente, em conformidade com as diretrizes do Banco Central do Brasil, as aplicações financeiras são direcionadas a ativos de renda fixa indexados à taxa SELIC, o que contribui significativamente para a redução dos impactos decorrentes da volatilidade dos mercados.

9.3.2 Risco de Crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, por parte da contraparte, das obrigações pactuadas, bem como à deterioração da qualidade creditícia, desvalorização de ativos, redução de receitas esperadas, reestruturação de operações ou custos relacionados à recuperação de créditos classificados como problemáticos.

A AGE realiza a gestão desse risco por meio de processos estruturados de avaliação, monitoramento e mitigação da inadimplência em sua carteira. Para tanto, adota mecanismos rigorosos de controle de concentração por cliente, em conformidade com a regulamentação vigente. Esse gerenciamento é operacionalizado por meio de ferramentas e rotinas como: avaliação e análise de crédito, definição de limites operacionais, elaboração de relatórios gerenciais, aplicação de régua de cobrança e gestão de garantias.

Ressalta-se que todos os procedimentos e normativos relacionados ao risco de crédito estão alinhados à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito e às exigências estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

9.3.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a instituição não dispor de recursos suficientes para cumprir, de forma tempestiva, suas obrigações financeiras, sejam elas atuais ou futuras, previstas ou não, sem comprometer a continuidade de suas operações ou incorrer em perdas significativas.
Esse risco também pode se manifestar na dificuldade de negociação de ativos a valores compatíveis com o mercado, seja em razão de restrições de liquidez, seja por descontinuidade nas condições de negociação.

Para mitigar esse risco, a instituição realiza o planejamento e dimensionamento das necessidades de liquidez, inclusive em cenários adversos, mantendo reservas compostas majoritariamente por ativos líquidos de alta qualidade.

Dessa forma, a gestão da liquidez busca assegurar a manutenção de níveis adequados de ativos líquidos, compatíveis com o perfil de risco da instituição, a natureza de suas operações e as condições de mercado.

9.3.5 Risco Socioambiental

Nos termos da Resolução nº 4.557/2017, art. 38-A, os riscos socioambientais compreendem:

(i) risco social, relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de violações de direitos e garantias fundamentais ou de atos prejudiciais ao interesse coletivo;
(ii) risco ambiental, associado a eventos que resultem em degradação do meio ambiente ou uso inadequado de recursos naturais; e
(iii) risco climático, subdividido em risco de transição e risco físico.
O risco climático de transição refere-se a perdas associadas ao processo de adaptação para uma economia de baixo carbono, enquanto o risco climático físico está relacionado a eventos climáticos extremos ou mudanças ambientais de longo prazo.

A AGE utiliza o sistema Élin Duxus para avaliação desses riscos, por meio da emissão do Certificado EcoRisk ESG, que fornece informações atualizadas para o acompanhamento das exposições socioambientais e climáticas, bem como para a verificação do cumprimento de metas de sustentabilidade pelas empresas avaliadas.

A análise desses riscos é obrigatória para operações acima de determinado valor, abrangendo tanto as empresas quanto seus sócios, assegurando a adequada consideração desses fatores no processo de concessão de crédito.

9.3.6 Risco Operacional

De acordo com a Resolução nº 4.557/2017, o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos.

Esse tipo de risco pode se materializar por meio de falhas operacionais, fraudes, interrupções tecnológicas ou outros eventos adversos que impactem a continuidade das atividades e a estabilidade da instituição.

A AGE realiza o monitoramento do risco operacional por meio do sistema OpAdvanced, no qual os riscos são classificados em níveis de criticidade (baixo, médio e alto), com base na análise combinada de probabilidade e impacto.

9.3.7 Risco de Capital

A gestão do risco de capital tem como finalidade apoiar a tomada de decisão estratégica, bem como assegurar o cumprimento dos limites regulatórios e a adequada alocação de capital frente aos riscos assumidos pela instituição.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.557/2017, o gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo que envolve: (i) o monitoramento e controle do capital disponível; (ii) a avaliação da suficiência de capital para cobertura dos riscos; e (iii) o planejamento das necessidades futuras de capital, em consonância com os objetivos estratégicos da instituição.

A AGE adota práticas que garantem a manutenção de níveis de capital acima dos mínimos regulatórios exigidos pelo Banco Central do Brasil. O gerenciamento é realizado por meio de projeções financeiras e análises de mercado, considerando os requerimentos de Patrimônio de Referência e os adicionais de capital sobre os ativos ponderados pelo risco (RWA).

A instituição mantém níveis de capital compatíveis com suas exposições, realizando reportes periódicos à Diretoria. Esse processo está alinhado às melhores práticas de mercado, envolvendo as áreas responsáveis pela identificação, mensuração e monitoramento dos riscos relevantes, por meio de metodologias consistentes que permitem avaliar o perfil de risco e o respectivo consumo de capital.

10 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

10.1 Código de Ética, Conduta e Programa de Integridade

O Código de Ética, Conduta e Integridade da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) constitui um importante instrumento de governança corporativa, orientando a atuação institucional com base nos princípios da ética, integridade, transparência e sustentabilidade.

No exercício de 2025, o Código permaneceu como referência para a condução das atividades da Agência, direcionando decisões, comportamentos e práticas institucionais em conformidade com a Missão, Visão e Valores da instituição, além de reforçar o compromisso da AGE com a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco de forma ética e responsável.

O documento estabelece diretrizes voltadas à conformidade com a legislação vigente, normativos internos, regulamentações externas e princípios da Administração Pública, vedando expressamente qualquer prática ilícita, irregular ou incompatível com os padrões éticos institucionais.

Além disso, o Código orienta a conduta profissional dos colaboradores, incentivando a adoção de elevados padrões de integridade, responsabilidade e compromisso institucional no desempenho de suas atividades. Sua estrutura reflete os valores organizacionais da AGE e os compromissos assumidos perante a sociedade, os órgãos de controle e o mercado.

Todos os colaboradores possuem acesso ao Código de Ética, Conduta e Integridade, assegurando ampla divulgação e fortalecimento da cultura de integridade no ambiente institucional. O documento é submetido a revisões periódicas, sempre que necessário, visando manter seu alinhamento às atualizações legislativas, às diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN), às melhores práticas de governança corporativa e aos princípios que regem a Administração Pública.

10.2 Política de Educação Financeira

Em conformidade com a Resolução Conjunta nº 8, de 21 de dezembro de 2023, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGE) manteve, no exercício de 2025, a execução e o aprimoramento da Política de Educação Financeira, instituída com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos voltados à orientação financeira de clientes e usuários, incluindo pessoas naturais e empresários individuais.

A política tem como finalidade promover o uso consciente, responsável e sustentável do crédito, em conformidade com as disposições regulatórias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fortalecendo o compromisso institucional da AGE com a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico sustentável.

Nesse contexto, a Agência atua alinhada aos princípios da Administração Pública, às disposições estatutárias e às normativas do Banco Central, além de observar as melhores práticas adotadas pelo setor financeiro.

A AGE também mantém articulação permanente com órgãos governamentais, entidades públicas e instituições privadas que integram o ecossistema de desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

As diretrizes e iniciativas previstas na Política de Educação Financeira são submetidas a revisões periódicas e aprovadas pelo Conselho de Administração ou, quando aplicável, pela Diretoria Colegiada (DICOL), assegurando sua atualização contínua frente às exigências regulatórias, alterações legislativas e aprimoramentos institucionais.

A política orienta ações voltadas à capacitação financeira dos usuários, especialmente no âmbito das operações de crédito, abrangendo administradores, diretores, membros dos Conselhos, Comitês e demais colaboradores da instituição.

Por meio dessa iniciativa, a AGE reforça seu compromisso com a promoção da educação financeira como instrumento essencial para a tomada de decisões conscientes, contribuindo para a adequada gestão de recursos, mitigação dos riscos de inadimplência e superendividamento, além do fortalecimento da inclusão produtiva e do desenvolvimento sustentável em Pernambuco.

10.3 Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC)

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC) da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE) tem como objetivo estabelecer diretrizes, normas e procedimentos voltados à gestão dos aspectos socioambientais e climáticos da instituição, em conformidade com os dispositivos legais, estatutários e regulatórios vigentes, bem como com os normativos internos aplicáveis.

No exercício de 2025, a AGE manteve o compromisso com o fortalecimento de práticas institucionais alinhadas aos princípios da Administração Pública, às diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN) e às melhores práticas adotadas pelo setor financeiro, promovendo uma atuação integrada e colaborativa com órgãos governamentais, entidades públicas e instituições parceiras voltadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

Nesse contexto, a PRSAC continuou orientando a implementação, manutenção e aprimoramento de processos internos e mecanismos de governança compatíveis com o porte da instituição, a natureza de suas operações e a complexidade dos produtos e serviços ofertados pela Agência.

A política também busca assegurar a integração dos aspectos socioambientais e climáticos às demais diretrizes institucionais, fortalecendo a atuação da AGE como agente financeiro comprometido com a sustentabilidade, a responsabilidade institucional e a geração de valor para a sociedade pernambucana.

Por meio dessa estrutura, a Agência reafirma seu compromisso com a condução ética, transparente e responsável de suas atividades, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e para o alinhamento da instituição às exigências regulatórias e às melhores práticas de governança corporativa e socioambiental.

11 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA

11.1 Disposições Gerais

Ouvidoria da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) constitui um instrumento essencial para o fortalecimento do controle social e para a avaliação contínua do desempenho institucional, especialmente no que se refere ao atendimento das demandas da comunidade.

Inserida em uma estrutura que abrange uma ampla rede de comunicação, composta por iniciativas públicas e privadas, a Ouvidoria desempenha papel fundamental na escuta ativa e na promoção da participação cidadã, garantindo um canal permanente de interação com o público.

Nesse contexto, está apta a receber e tratar manifestações diversas, tais como informações, sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios, contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados pela AGE.

Em atendimento aos princípios da transparência e do acesso à informação, a AGE disponibiliza informações de interesse público por meio do Portal da Transparência do Governo do Estado de Pernambuco, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação nº 14.804/2012. A Ouvidoria da AGE atua em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020, que regulamenta a estrutura e o funcionamento das ouvidorias das instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Além disso, observa as disposições da Resolução CMN nº 4.859, de 23 de outubro de 2020, referente ao envio de informações sobre integrantes do grupo de controle e administradores das instituições financeiras, bem como à manutenção de canal específico para comunicação de indícios de irregularidades relacionadas às atividades da instituição.

Comprometida com a excelência no atendimento, a Ouvidoria da AGE está disponível para receber manifestações de segunda a sexta-feira, na sede da Agência, localizada na Rua do Apolo, nº 81, Bairro do Recife – Recife/PE. O atendimento ocorre das 8h às 12h e das 13h às 17h, podendo o contato ser realizado por meio dos seguintes canais:

- Do telefone da Ouvidoria: 0800.081.7450
- Através de e-mail: ouvidoria@age.pe.gov.br
- Do site da AGE: https://age.pe.gov.br/
- Da Ouvidoria Geral do Estado.

11.2 Quantitativo de Manifestações

No 1º e 2º semestre de 2025, a Ouvidoria recebeu 24 manifestações registradas no sistema OuvEPE e 7 manifestações registradas no sistema do Banco Central (RDR). Os registros contemplam reclamações, solicitações, sugestões, elogios e pedidos de acesso à informação, demonstrando a participação ativa dos cidadãos e a relevância da Ouvidoria como canal de diálogo entre a população e a instituição. Esses dados reforçam o compromisso com a transparência, a melhoria contínua dos serviços prestados e o adequado acompanhamento das demandas recebidas.

11.3 Ações Realizadas

A Ouvidoria segue acompanhando os indicadores para fortalecer a transparência, a escuta ativa e a melhoria contínua dos serviços públicos.Durante o período, a equipe da Ouvidoria participou de seminários, encontros e capacitações promovidos por órgãos estaduais e parceiros institucionais, abordando temas como transparência, escuta qualificada, proteção de dados e atendimento humanizado.

A Ouvidoria também esteve presente no programa Ouvir para Mudar, no Projeto Arena Verão, em reuniões da Rede de Ouvidorias do Estado de Pernambuco e em cursos de capacitação sobre atendimento em ouvidoria e Comunicação Não Violenta, reforçando o compromisso com a qualificação contínua e a melhoria do atendimento à população.

Ao longo de 2025, as iniciativas empreendidas tiveram como finalidade o fortalecimento da relação entre a AGE e os cidadãos, com vistas à promoção da transparência, da eficiência e da integração institucional. A realização de eventos, capacitações e o aprimoramento dos canais de atendimento contribuíram para a consolidação da Ouvidoria como instância essencial na busca por um atendimento mais humanizado e resolutivo.

11.4 Impacto das Ações

As ações desenvolvidas pela Ouvidoria no 1º e 2 º semestre de 2025 contribuíram para o fortalecimento da transparência, da participação social e da melhoria contínua dos serviços prestados à população.

O acompanhamento das manifestações permitiu identificar demandas recorrentes dos cidadãos, auxiliando no aprimoramento dos processos internos e na busca por soluções mais ágeis e eficientes. A ampliação e manutenção de diferentes canais de atendimento facilitaram o acesso da população à Ouvidoria, fortalecendo a comunicação entre o cidadão e a instituição.

Além disso, a participação da equipe em capacitações, seminários e projetos institucionais contribuiu para o aperfeiçoamento técnico dos colaboradores, promovendo um atendimento mais humanizado, qualificado e alinhado às boas práticas de ouvidoria, transparência e proteção de dados.

As ações realizadas também fortaleceram a integração da Ouvidoria com a Rede de Ouvidorias do Estado de Pernambuco, incentivando a troca de experiências e a adoção de práticas voltadas à melhoria da qualidade do atendimento e da escuta ativa da população.

12. ENGAJAMENTO - AÇÕES E EVENTOS

12.1 Perfis dos Clientes AGE



Maviael Santos

Há 38 anos atuando no varejo de moda feminina, Maviael Santos decidiu transformar paixão em um negócio do seu jeito. A Mavi Modas, loja de roupas instalada no município do Paulista, foi fundada há oito anos.

Ao conhecer a AGE, neste ano, o seu sonho ganhou ainda mais força e o suporte necessário para crescer. Hoje, Maviael compartilha sua felicidade e realização em cada atendimento, provando que empreender é, sim, viver do que se ama.



Lilian Bezerra

Fundadora da Lev Gourmet & Artesanal, transformou a paixão pela confeitaria em um negócio de sucesso reconhecido pela variedade de sabores e pela fidelidade dos clientes na Rua do Bom Jesus e na Feirinha da Aurora. A trajetória da empreendedora começou ainda na época da faculdade, quando produzia bolos artesanalmente. Após ser diagnosticada com burnout e orientada por um profissional de saúde a se afastar do trabalho, encontrou na confeitaria uma forma de recomeço e realização pessoal.

A AGE acompanhou de perto esse processo desde a visita técnica realizada quando Lilian ainda produzia os bolos em casa. Mesmo compartilhando o lar com a rotina do negócio, já mantinha uma organização estruturada da produção, utilizando equipamentos industriais exclusivamente para o trabalho, enquanto preservava os utensílios domésticos para o uso da família. Com o apoio do crédito concedido pela AGE, Lilian conseguiu investir na infraestrutura do espaço próprio da Lev Gourmet & Artesanal e na aquisição de insumos, tornando realidade o sonho de consolidar e expandir o seu negócio.



Kayton Galvão

Kayton Galvão transformou a paixão por motocicletas em profissão ao dar continuidade ao legado construído por seu pai, João Branco, que atua no segmento desde a década de 1980. Juntos, pai e filho consolidaram a Kayton Motos Peças e Serviços, unindo experiência, tradição familiar e dedicação ao universo das duas rodas.

Inicialmente reconhecida pela oficina mecânica, a empresa ampliou sua atuação com a abertura de uma loja de peças e acessórios para motocicletas em um ponto de maior circulação e visibilidade, próximo à oficina. Nesse processo de fortalecimento e crescimento do negócio, a dupla contou também com o apoio do crédito da AGE, contribuindo para impulsionar a continuidade e expansão das atividades da empresa familiar.

12.2 AGE na mídia























12.3 Ações Internas











































12.4 Ações e Participações Externas

























6146
Chaveiro Rony


CRÉDITO








CRÉDITO
NEGÓCIO












FÓRUM
DEBATE










SERVIDOR
PÚBLICO
ORGULHO DE TRANSFORMAR
PERNAMBUCO






BOLSA
FUTURO
DIGITAL


ERNAMBUCO
age
Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco


OUVIR
PARA
MUDAR


SEDEPE
Secretaria de Desenvolvimento
Profissional e Empreendedorismo
age
JUCEPE


BLACK
AGE


XX SEMANA
NACIONAL DE
CONCILIAÇÃO
TÉRREO
Salas 01, 02 e 03
1º ANDAR
Salas 04, 05 e 06






Conectado
com o mundo,
seu negócio vai
mais longe.


age
PERNAMBUCO


CRED
NORONHA
R$ 21 MIL*
60x
0,80%
24x


conexão
DeLas
SEBRAE
Delas


age
Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco


SIMBORA


age
Agência de Empreendedorismo de Pernambuco


TEATRO


age


INVESTPE
60
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA
60A
ADEPE






age
Secretaria de Desenvolvimento
PERNAMBUCO

13. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE) desempenha papel estratégico no fortalecimento institucional, indo além do atendimento às obrigações trabalhistas e contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos organizacionais. Ao valorizar o capital humano e alinhá-lo às diretrizes da instituição, a AGE estimula a produtividade, a inovação e a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

No exercício de 2025, a Agência manteve ações voltadas à atração, desenvolvimento e retenção de talentos, fortalecendo práticas de gestão que favorecem o crescimento profissional dos colaboradores e o aprimoramento contínuo dos processos internos.

As iniciativas desenvolvidas abrangem atividades relacionadas ao recrutamento e seleção de profissionais qualificados, programas de capacitação e desenvolvimento, avaliação de desempenho, políticas de remuneração e benefícios, além do fortalecimento da comunicação interna e do clima organizacional.

Essas práticas contribuem para a formação de equipes mais engajadas, motivadas e alinhadas aos valores institucionais, refletindo positivamente na eficiência operacional e na qualidade dos serviços prestados pela AGE.

Ao investir na valorização das pessoas, a Agência fortalece sua capacidade de inovação, reduz a rotatividade de colaboradores, preserva o conhecimento institucional e promove um ambiente organizacional mais integrado e produtivo.

Nesse contexto, a gestão de pessoas permanece como um importante instrumento de desenvolvimento institucional, gerando valor para a AGE, seus colaboradores e para a sociedade pernambucana, em alinhamento com os princípios de eficiência, valorização humana e melhoria contínua.

13.1. CORPO FUNCIONAL

No ano de 2025, a AGE fechou seu quadro funcional contando com 71 (setenta e um) colaboradores comissionados, 7 (sete) conselheiros, 4 (quatro) estagiários, 2 (dois) menores aprendizes e 8 (oito) terceirizados/prestadores de serviços.

A distribuição de ocupação dos cargos comissionados contou com 35 (trinta e cinco) mulheres e 36 (trinta e seis) homens. A distribuição do nível de escolaridade no seu quadro de colaboradores contou com:

- 11 (onze) pós-graduados;
- 45 (quarenta e cinco) graduados;
- 6 (seis) graduados incompletos;
- 8 (oito) de nível médio completo;
- 1 (um) de nível médio incompleto.

Nota: A AGE conta com 3 (três) colaboradores em sua comissão de licitação.

13.2 Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão e desenvolvimento de pessoas da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE) tem como objetivo fortalecer o senso de pertencimento, integração e valorização de todos os colaboradores, independentemente do vínculo profissional estabelecido com a instituição.

No exercício de 2025, a AGE manteve o compromisso de promover um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e motivador, reconhecendo a importância dos colaboradores efetivos, comissionados, estagiários e terceirizados para o alcance dos objetivos institucionais.

A política de gestão de pessoas da Agência está fundamentada em princípios voltados à valorização humana, ao desenvolvimento profissional e ao fortalecimento da cultura organizacional, dentre os quais se destacam:

- Equidade: promoção de oportunidades justas de desenvolvimento, participação e reconhecimento para todos os colaboradores;
- Respeito: incentivo a um ambiente organizacional ético, acolhedor e livre de qualquer forma de discriminação;
- Transparência: fortalecimento da comunicação clara e acessível acerca das políticas, práticas e diretrizes institucionais;
- Desenvolvimento contínuo: estímulo à capacitação, ao aprimoramento técnico e ao crescimento profissional das equipes;
- Reconhecimento: valorização das contribuições individuais e coletivas, incentivando o engajamento e o comprometimento dos colaboradores.

Nesse contexto, a AGE reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente organizacional pautado na valorização das pessoas, no respeito à diversidade e na promoção do desenvolvimento contínuo de suas equipes.

13.3 Ações Voltadas para o Corpo Funcional

Seguem algumas campanhas de endomarketing:



- **Palestra: “Violência não define destino:** a força que nasce da superação”: Realizada no contexto do Agosto Lilás, campanha nacional de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, a palestra teve como objetivo promover a reflexão, o enfrentamento e a prevenção desse tipo de violência, destacando histórias de superação e reforçando a importância da rede de apoio e do empoderamento feminino.



- **Ação comemorativa ao Dia dos Pais:** Ação voltada à valorização dos pais colaboradores, proporcionando um momento de convivência e integração, em reconhecimento à sua dedicação e ao papel essencial que desempenham na família e no ambiente de trabalho.



- **Palestra: "Coragem de Sentir:** O homem e a construção de laços com sentido" em comemoração ao dia dos pais: Palestra realizada em alusão ao Dia dos Pais, abordando a importância da saúde emocional masculina, das relações afetivas e da construção de vínculos mais conscientes.



- **Ação Setembro Amarelo - Dia de cuidado com os colaboradores:** Ação voltada à promoção da saúde mental, com a oferta de sessões de massagem, proporcionando um momento de relaxamento, autocuidado e conscientização sobre a importância do bem-estar emocional.



- **Ação comemorativa ao Dia das Crianças:** Evento voltado à celebração do Dia das Crianças, promovendo um momento de integração, leveza e valorização do ambiente familiar entre os colaboradores.



- **Palestra: "Pare, para se cuidar, previna-se e siga saudável!" (Outubro Rosa):** Palestra de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, reforçando a importância do autocuidado, da realização de exames periódicos e da detecção precoce.



- **Ação Outubro Rosa - Incentivo ao cuidado e prevenção:** Atividade complementar à campanha do Outubro Rosa, com foco na sensibilização das colaboradoras sobre a importância da prevenção e dos cuidados com a saúde.



- **Palestra: "Cuidar é um ato coletivo":** Palestra voltada às boas práticas no ambiente corporativo, destacando a importância do cuidado mútuo, da empatia e da construção de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.



- **Dia do Servidor Público - Ação de valorização:** Ação comemorativa em reconhecimento ao Dia do Servidor Público, reforçando a importância dos colaboradores para o desenvolvimento institucional e valorizando seu papel no serviço público.



- **Palestra: "A melhor defesa é o ataque" (Novembro Azul):** Palestra de conscientização sobre a saúde do homem, com foco na prevenção de doenças, especialmente o câncer de próstata, incentivando a realização de exames e o cuidado contínuo com a saúde.



- **Ação "Adote uma Cartinha do Papai Noel":** Ação solidária realizada no período natalino, incentivando os colaboradores a adotarem cartinhas de crianças em situação de vulnerabilidade, promovendo a solidariedade e o espírito de união.

- **Confraternização de Final de Ano AGE + SEDEPE:** Evento de integração e celebração entre os colaboradores, marcando o encerramento das atividades do ano com um momento de confraternização, reconhecimento e fortalecimento dos vínculos institucionais.



14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14.1 Síntese do Relatório da Administração

A AGE apresentou os seguintes perfis de negócios, comparativamente entre os semestres de 2024 e o mesmo período de 2025:

- **Primeiro Semestre 2025**

Valor Liberado 1º Sem 2024	**R$8.293.673,16**
Valor Liberado 1º Sem 2025	**R$9.077.725,44**
Variação dos Valores Liberados	**9,4%**
Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2024	**1.225**
Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2025	**1.092**
Variação da Quantidade de Beneficiários	**(10,8%)**

- **Segundo Semestre 2025**

Valor Liberado 2º Sem 2024	**R$ 13.046.300,00**
Valor Liberado 2º Sem 2025	**R$ 9.247.000,00**
Variação dos Valores Liberados	**(29,1%)**
Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2024	**1.056**
Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2025	**1.188**
Variação da Quantidade de Beneficiários	**12,5%**

No último ano, a AGE registrou um avanço relevante em sua atuação ao atender 2.280 beneficiários distribuídos por todo o território pernambucano, com reflexos diretos em 150 municípios. Esse alcance evidencia não apenas a expansão operacional da instituição, mas, sobretudo, sua capacidade de interiorização do crédito, chegando a regiões onde o acesso a financiamento ainda é limitado e contribuindo para uma maior descentralização do desenvolvimento econômico.

Os resultados observados decorrem de uma estratégia consistente de atuação, pautada na ampliação do crédito orientado e no fortalecimento do apoio aos empreendedores locais. Ao direcionar recursos para pequenos negócios e iniciativas produtivas, a AGE atua como indutora da atividade econômica, estimulando a geração de renda, a manutenção e criação de postos de trabalho e o fortalecimento dos mercados regionais.

14.2 Demonstrações Contábeis

No exercício de 2025, a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) registrou ativos totais de aproximadamente R$76,6 milhões, evidenciando uma leve redução em relação ao ano anterior, reflexo de ajustes na composição da carteira e na dinâmica das operações de crédito. No período, observou-se aumento do prejuízo anual em cerca de R$295 mil, influenciado, sobretudo, pela estratégia de ampliação do crédito para novos públicos e regiões, o que, embora alinhado à missão institucional, implica maior exposição a riscos e pressiona os resultados no curto prazo.

O Patrimônio Líquido apresentou retração de 3,4% em comparação a 2024, impactado pelo resultado do exercício. Ainda assim, a AGE mantém uma estrutura patrimonial sólida, com capital social estável em R$97,7 milhões, assegurando capacidade de sustentação das operações. Destaca-se, no período, a elevação da inadimplência acima de 90 dias para 6,75%, frente a 2,98% no ano anterior, movimento associado à expansão da carteira, à entrada de novos perfis de clientes e ao estágio de maturação das operações recentemente contratadas.

No que se refere às operações de crédito, verificou-se redução de aproximadamente R$3,2 milhões em relação ao ano anterior, refletindo um reposicionamento estratégico voltado ao equilíbrio entre crescimento e qualidade da carteira. Em resposta ao aumento da inadimplência, a AGE intensificou ações de monitoramento, cobrança e recuperação de crédito, além de aprimorar os critérios de concessão. Essas medidas visam fortalecer a gestão de risco, melhorar a performance da carteira e garantir maior sustentabilidade econômico-financeira no médio e longo prazo.

Essas informações consolidam, de forma estruturada e transparente, os principais aspectos da atuação institucional da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco – AGE, em alinhamento às diretrizes de políticas públicas que orientam sua atuação. O documento evidencia as atividades desenvolvidas, o desempenho institucional, a estrutura de controles e as práticas de governança corporativa adotadas, bem como a composição de seus órgãos de administração, em observância aos normativos legais e estatutários aplicáveis.

15. EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO POR EQUIPE DOS SETORES:

- PRESIDÊNCIA
- DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - DIPLAG
- DIRETORIA DE OPERAÇÕES E NEGÓCIOS - DIROP
- DIRETORIA FINANCEIRA - DIRFI
- AUDITORIA INTERNA - AUDIN
- GERÊNCIA DE COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS - GECOI
- GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE DADOS - GPLAD
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM
- SECRETARIA DE GOVERNANÇA - SEC. GOVERNANÇA

CANAIS DE ATENDIMENTO

Endereço: Rua do Apolo, 81, Bairro do Recife
Recife/PE - CEP 50.030-220
Telefone: (81) 3183-7450
WhatsApp: (81) 99912.1152
Site: age.pe.gov.br
E-mail: age@age.pe.gov.br
Ouvidoria: 0800 081 7450 / **E-mail:** ouvidoria@age.pe.gov.br
Horário de Atendimento:
De segunda a sexta-feira | 8h às 12h - 13h às 17h

/agepernambuco @age.pe agepernambuco

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Endereço: Rua Santo Elias, 535, 1º andar
Espinheiro - Recife/PE - CEP 52.020-090
Telefone: (81) 3183-0841
Site: http://www.ouvidoria.pe.gov.br
E-mail: ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br

age Agência de Empreendedorismo de Pernambuco
Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo
GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA